



## AS FONTES DE CONHECIMENTO PARA INTERVENÇÃO DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Gelcemar Oliveira Farias<sup>1</sup>  
Juarez Vieira do Nascimento<sup>2</sup>  
Alexandra Folle<sup>3</sup>  
Andréia Fernanda Moletta<sup>4</sup>  
Liudmila Bezerra<sup>5</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: fontes de conhecimento; professor; Educação Física; atuação profissional.*

### INTRODUÇÃO

A busca pelo saber do professor deve ser uma tarefa constante, que de certa forma, envolve a troca de ideias e consolida os saberes profissionais emergentes (XAVIER, 1996). As investigações que se detém na construção da carreira docente indicam que o professor que renova a sua prática cotidiana ao longo dos anos de intervenção profissional ao final, ou seja, na aposentadoria apresenta um desinvestimento sereno, no qual consegue refletir sobre as suas experiências anteriores (HUBERMAN, 1995; GONÇALVES, 1995; 2009; FARIAS, 2010).

As ricas experiências anteriores vivenciadas pelos docentes anteriormente ao processo de formação e que acabam por impulsionar a escolha pelo curso de Educação Física (BOTTI; MEZZARROBA, 2007; FOLLE; NASCIMENTO; 2009) surgem como fontes de conhecimento que possibilitam a sua articulação na realidade educacional do professor. Não obstante, a formação inicial, cuja aquisição de conhecimento é a principal fonte para a intervenção, sobre esta os professores muitas vezes selecionam, os saberes produzidos em algumas disciplinas para melhor adequar ao seu dia a dia.

### OBJETIVO

Analisar as fontes de conhecimento dos professores de Educação Física para a intervenção no contexto escolar.

### METODOLOGIA

A investigação é caracterizada como um estudo descritivo-exploratório, na qual fizeram parte 64 professores de Educação Física pertencentes à rede pública municipal de Porto Alegre (RS). Destes participantes, 33 (51,5%) são do gênero masculino e 31 (48,5%) do gênero feminino.

Para a coleta de informações foi utilizado um questionário composto por perguntas abertas e fechadas, construído e validado para o estudo. Para iniciar a etapa de coleta de dados, foi solicitada autorização da Secretaria Municipal de Educação (SMED) de Porto Alegre – RS e aprovação do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina (088/09 FR- 249158).

Para a análise dos dados, as respostas dos professores de Educação Física foram categorizadas no *Software* Nvivo 7.0. Com a finalidade de buscar maior precisão na categorização dos dados, foi realizado o processo de fiabilidade intracodificadores e

intercodificadores. Após o processo de codificação e sistematização das categorias, partiu-se para a análise do conteúdo (BARDIN, 1977).

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

As fontes de conhecimento que o professor de Educação Física utiliza no desenvolvimento da sua prática pedagógica resultam na qualidade do ensino. Assim, neste estudo, para identificar as fontes ou estratégias de atualização que os professores investigados buscam ao longo da carreira docente, tornou-se necessário considerar as fontes de conhecimento atuais e aquelas oriundas de experiências anteriores.

A formação inicial e a experiência como atleta tornaram-se fontes de conhecimentos que elucidam a prática pedagógica dos professores de Educação Física investigados. Os professores trazem da formação inicial para o seu cotidiano o conhecimento adquirido nas disciplinas dos eixos Manifestações da Cultura do Movimento Humano e Biodinâmica do Movimento Humano, bem como as experiências positivas em algumas práticas recreativas, participações em eventos esportivos, jogos, dinâmicas de grupo desenvolvidas nas disciplinas da formação inicial.

Por outro lado, a experiência como atleta desde a infância ocasionou o acúmulo de aprendizagens que favoreceram a intervenção docente no decorrer da atuação na realidade escolar e em outros espaços de atuação profissional relacionados a Educação Física. As experiências anteriores à formação inicial, as quais despertam no futuro docente o desejo de inserir-se na profissão professor, promoveram o delineamento da sua trajetória profissional, o que conduziu, em alguns casos, a satisfação com a formação profissional, fato este que caracteriza o que a literatura denomina de socialização antecipatória (NASCIMENTO, 1998; VALLE, 2003; CUNHA, 2008).

No entanto, atualmente os professores mencionaram que as fontes documentais, a formação continuada e as trocas de experiência entre os pares são considerados como as estratégias de atualização que eles recorrem no momento atual. As fontes documentais são advindas de leituras sobre os conteúdos desenvolvidos com as diferentes turmas, principalmente aqueles relacionados com as modalidades esportivas. A inserção em programas de pós-graduação e a participação em eventos foram destacadas pelos professores que se encontram com intervenção profissional superior a 10 anos de atuação docente. Os estudos sobre o desenvolvimento profissional e que demarcam as fases, etapas ou estágios da carreira docente, revelam que os professores nesta fase, por já terem consolidado as suas experiências profissionais, tendem a buscar novas experiências e diversificar a sua prática pedagógica (HUBERMAN, 1995; GONÇALVES, 2009; FARIAS, 2010), o que os motiva a ingressarem em programas de formação continuada e qualificar-se profissionalmente, por meio de cursos *lato e stricto sensu*.

A socialização profissional assinalada pela partilha entre os professores da mesma disciplina e demais disciplinas, promove, segundo os docentes, a discussão ampliada sobre temas educacionais atuais, planejamento e execução de projeto em conjunto, harmonização dos processos pedagógicos, além de trocas que permitem o conhecimento das dificuldades de aprendizagem dos alunos e das possibilidades de trabalho interdisciplinar. Shigunov, Farias e Nascimento (2002) ao investigarem os professores de Educação Física, em diferentes fases da carreira, identificaram que as relações entre os professores apresentam como boas às relações entre os docentes da mesma disciplina e das demais disciplinas.

## CONCLUSÕES

Ao longo da intervenção profissional o docente busca diferentes fontes de conhecimento ou estratégias para atualizar-se, de modo a redimensionar constantemente a sua prática pedagógica. Assim, desde os primeiros contatos com a docência, mesmo que de

maneira informal, o docente já interage com as fontes que produzem saberes, os quais foram traduzidos como os conhecimentos da formação inicial e as experiências enquanto atleta.

Todavia, com o avanço da carreira, a inserção em programas de formação continuada, a realização de cursos *lato e stricto sensu*, as dinâmicas realizadas em parceria com os pares e a busca de fontes documentais articulam e dinamizam a atualização profissional dos docentes. Desta maneira, ainda são carentes as fontes de conhecimento utilizadas pelos docentes em seu cotidiano, pois estas partem quase que exclusivamente do professor e não dos órgãos governamentais.

Estudos associando as fases da carreira, bem como aqueles que possibilitam investigar como os professores constroem as suas fontes de conhecimentos devem ser desenvolvidos na realidade investigada ou em outras regiões brasileiras, no entendimento de que se pode buscar na tecnologia como cursos *online*, participação em grupo de estudo sistemático e a possibilidade de programa *stricto sensu* em larga escala para os docentes brasileiros.

## REFERÊNCIAS

- BOTTI, M.; MEZZARROBA, C. Relação entre as experiências anteriores e a escolha do curso na formação profissional em Educação Física. **Revista da Educação Física**. Maringá, v. 18, supl. p. 217-219, 2007.
- CUNHA, A. C. **Pós-modernidade, socialização e profissão dos professores (de Educação Física)**: Para uma “nova” reconceptualização. Viseu: Vislis Editora, 2008.
- FARIAS, G. **Carreira docente em Educação Física**: uma abordagem na construção da trajetória profissional do professor. 2010. 303f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.
- FOLLE, A.; NASCIMENTO, J. V. Aderência à profissão Educação Física: estudo de casos no magistério público estadual de Santa Catarina. **Revista da Educação Física/UEM** Maringá, v. 20, n. 3, p. 353-367, 3. trim. 2009.
- GONÇALVES, J. A. A carreira das professoras do ensino primário. In: NÓVOA, A. (Org.) **A vida de professor**. Porto: Porto Editora, 1995. p. 141-170.
- GONÇALVES, J. A. M. Desenvolvimento profissional e carreira docente: fases da carreira, currículo e supervisão. **Sísifo**, Lisboa, n. 8, p. 23-36, jan./abr. 2009.
- HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.) **Vida de professores**. Porto: Porto Editora, 1995. p. 31-62.
- NASCIMENTO, J. N. **Formação profissional em Educação Física e desportos**: contextos de desenvolvimento profissional. Montes Claros: Unimontes, 2002.
- VALLE, I. **A era da profissionalização: formação e socialização profissional do corpo docente de 1ª a 4ª série**. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.
- Xavier, B. M. O desenvolvimento profissional através de troca de experiências. In: CANFIELD, M. S. (Org.) **Isto é Educação Física**. Santa Maria: JtC Editor, 1996. p. 95-102.

---

<sup>1</sup>Doutora em Educação Física, Universidade do Estado de Santa Catarina, fariasgel@hotmail.com

<sup>2</sup>Doutor em Ciências do Desporto, Universidade Federal de Santa Catarina. juarez.nascimento@ufsc.br

<sup>3</sup>Doutoranda em Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, afolle\_12@hotmail.com

<sup>4</sup>Mestre em Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, andreia.moletta@hotmail.com

<sup>5</sup>Mestranda em Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, liudbezerra@hotmail.com